

AS ROTAS DO CANDOMBLÉ “JUAZEIRENSE”: TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS E MÃES DE SANTO

Maria Edina Marques Ferreira/UNILAB-CE

Jacqueline da Silva Costa/UNILAB-CE

Resumo:

O presente trabalho investiga as rotas de constituição do candomblé em Juazeiro do Norte (CE) através das memórias e trajetórias das mães de santo, a partir da articulação das categorias de memória e oralidade. Segundo a literatura disponível, as primeiras casas de candomblé em Juazeiro do Norte datam da década 1970. Nosso estudo se insere no processo de “reexame” da história do candomblé no Ceará, já que, segundo alguns historiadores, a chegada desta religião ao Ceará dataria de 1965, com o estabelecimento da primeira casa de candomblé, sendo de origem bantu, chamada Viva Deus do Calunga, em Fortaleza. Durante muito tempo este foi considerado o primeiro terreiro de candomblé do Ceará. Essa pesquisa utiliza a metodologia da história oral combinada a interdisciplinaridade através da técnica da entrevista, sendo o principal recurso de condução dessa investigação. As mães de santo de candomblé são nossas fontes principais, pois acompanham o estabelecimento dos primeiros terreiros na cidade, assim como a estruturação e expansão dessa afrorreligiosidade nas terras caririenses. Assim, compreendemos a oralidade como um elemento estruturante das religiões afro-brasileiras e fundamental para perscrutar as rotas que possibilitaram o surgimento do candomblé no interior do Ceará, sendo a memória, elemento fundamental nessa investigação. Nesse sentido, apontamos para um trânsito e uma origem distinta em relação ao surgimento do candomblé em Fortaleza e em Juazeiro do Norte, ainda que estejam situados próximos temporalmente e partilhem aspectos em comuns como a origem bantu das casas de Asé em ambos os territórios.

Palavras-chaves: candomblé; Juazeiro do Norte; mães de santo.